

Análise gráfica dos convites de formatura produzidos pelo corpo estudantil da antiga Escola Técnica de Vitória nos anos de 1946 a 1963.

Graphical analysis of graduation invitations produced by the student body of the former Escola Técnica de Vitória in the years 1946 to 1963.

Patrícia Campos Lima, Ufes.

Ms. Letícia Pedruzzi Fonseca, Ufes.

Acervo, ensino, convite, artes gráficas.

Este artigo apresenta os resultados referentes à análise gráfica dos convites de formatura com produção estudantil realizada no Núcleo de Identidade Gráfica Capixaba, Nigráfica. Com o auxílio de fichas de coleta dos dados variáveis e permanentes, foram examinados os impressos que eram produzidos por alunos do curso de Tipografia e Encadernação, ministrado na antiga Escola Técnica de Vitória, reconhecendo a sua contribuição à construção da identidade gráfica capixaba.

Collection, instruction, invitation, graphic arts.

This article presents the results of the graphical analysis of the student-produced graduation invites, research by the Núcleo de Identidade Capixaba, Nigráfica. Assisted by the variable and permanent data collection forms, the printwork produced by the students of Typography and Bookbinding – ministered by the Escola Técnica de Vitória (Vitória Technical School) – was examined, in recognition of its contribution to the construction of the Espírito Santo's graphic identity.

1 Introdução

A linha de pesquisa “O ensino das artes gráficas no Ifes, seu parque gráfico e suas publicações”, do Núcleo de Identidade Gráfica Capixaba – Nigráfica -, tem por objetivo contribuir para a construção da história do design gráfico no Espírito Santo. Esta pesquisa está ligada ao curso de Tipografia e Encadernação que existiu entre os anos de 1942 e 1964, na antiga Escola Técnica de Vitória, atual Instituto Federal do Espírito Santo (SUETH, 2009). No decorrer deste curso os próprios alunos realizavam a produção de jornais estudantis e de outros impressos, como forma de concretizar o aprendizado das aulas durante o processo de formação. A produção que despertou interesse para o estudo e análise foram os convites de formatura, os quais eram produzidos ao final de cada ano pelos alunos da oficina de artes gráficas da escola técnica do Espírito Santo.

O primeiro exemplar que se tem conhecimento é datado do ano de 1946. A partir desse ano, o acervo é consecutivo até o ano de 1963, exceto pelos exemplares dos anos de 1948 a 1950.

A partir da análise da fonte primária, no acervo disponível na Biblioteca do Ifes, foram percebidas diversas particularidades dos convites de formatura como, por exemplo, as mudanças constantes de tipografia para títulos e texto das seções apresentadas a cada edição do impresso, a experimentação de cores e imagens entre outras particularidades.

2 Metodologia da pesquisa

Para facilitar a atividade de pesquisa foi realizado um prévio levantamento fotográfico e digitalização do acervo que se encontra no Instituto Federal do Espírito Santo, Ifes.

Para a coleta dos dados do acervo foram elaboradas duas fichas: a Ficha de Análise e a Ficha Única de dados referentes aos convites de formatura. Para a composição das mesmas foram utilizadas como base as fichas modelo desenvolvidas anteriormente no núcleo de pesquisas Nigráfica, para análise do jornal estudantil *E. T. V.*

A Ficha de Análise é utilizada para a coleta dos dados referentes a cada exemplar de convite de formatura e composta por duas páginas. A primeira página contém as informações a serem coletadas dos exemplares, segundo critério por divisão de conteúdo: Informações gerais, Capa, Miolo e Primeira impressão (Figura 1). E a segunda página exibe uma tabela, para análise mais específica das características próprias de cada seção do exemplar, e um campo destinado a possíveis observações que não tiveram espaço dedicado na ficha (Figura 2).

Figura 1: Primeira página (frente) da Ficha de Análise.

Ficha 9.0 de análise dos convites da E.T.V.	
Data:	____/____/____
Ano de impressão do convite:	_____
Formato fechado (mm):	_____
Quantidade de folhas:	_____
Páginas impressas:	_____
Orientação do convite: <input type="checkbox"/> 1. Horizontal <input type="checkbox"/> 2. Vertical	Encadernação: <input type="checkbox"/> 1. Grampo canoa <input type="checkbox"/> 2. Fita/corda
Remetente e endereço: Possui indicação: <input type="checkbox"/> 1. Remetente <input type="checkbox"/> 2. Endereço <input type="checkbox"/> 3. Nenhum	
Localização: <input type="checkbox"/> 1. 3ª capa <input type="checkbox"/> 2. 4ª capa	
CAPA	
Mancha gráfica (mm): _____ x _____	
Papel Gramatura: <input type="checkbox"/> 1. Maior que o miolo <input type="checkbox"/> 2. Menor que o miolo <input type="checkbox"/> 3. Igual ao miolo	
Cor: <input type="checkbox"/> 1. Branco <input type="checkbox"/> 2. Outra. Qual? _____	
Cor da impressão Quantidade: <input type="checkbox"/> Uma <input type="checkbox"/> Duas	
Cor: <input type="checkbox"/> 1. Azul <input type="checkbox"/> 2. Preto <input type="checkbox"/> 3. Outra. Qual? _____	
Informação Elemento gráfico: <input type="checkbox"/> 1. Vinhetas decorativas <input type="checkbox"/> 2. Fios <input type="checkbox"/> 3. Imagens <input type="checkbox"/> 4. Nenhum	
Quantidade de tipografias: <input type="checkbox"/> Duas <input type="checkbox"/> Três	
Imagem da capa Tipo: <input type="checkbox"/> 1. Fotografia <input type="checkbox"/> 2. Ilustração <input type="checkbox"/> 3. Sem imagem	
Tipologia: <input type="checkbox"/> 1. Vista da escola <input type="checkbox"/> 2. Peças industriais <input type="checkbox"/> 3. Brasão da escola <input type="checkbox"/> 4. Outra. Qual? _____	
MIOLO	
Cor do texto-corrido e margem: <input type="checkbox"/> 1. Azul <input type="checkbox"/> 2. Preto	
Imagens Tipo: <input type="checkbox"/> 1. Fotografia <input type="checkbox"/> 2. Ilustração <input type="checkbox"/> 3. Nenhum	
Tipologia: <input type="checkbox"/> 1. Figura política <input type="checkbox"/> 2. Vista da escola	
PRIMEIRA IMPRESSÃO	
Quantidade de cores: <input type="checkbox"/> 1. Não tem <input type="checkbox"/> 2. Amarelo <input type="checkbox"/> 3. Rosa <input type="checkbox"/> 4. Verde	
Imagem / inscrição: <input type="checkbox"/> 1. Brasão da escola <input type="checkbox"/> 2. E.T.V. <input type="checkbox"/> 3. Não tem	

Figura 2: Segunda página (verso) da Ficha de Análise.

SEÇÕES

	Qtde págs	Impr. frente-verso	Recurso margem	Recurso título	Versão tipog. título	Versão tipog. texto	Mancha-gráfica (mm)
Convite							
Programa							
Concludentes do Curso							
Homenagem							
Acróstico							

→ **Legenda:**

T = tem / Nt = não tem

Fl = fio liso / Fo = fios ondulados / Vd = vinhetas decorativas

B = bold / R = regular

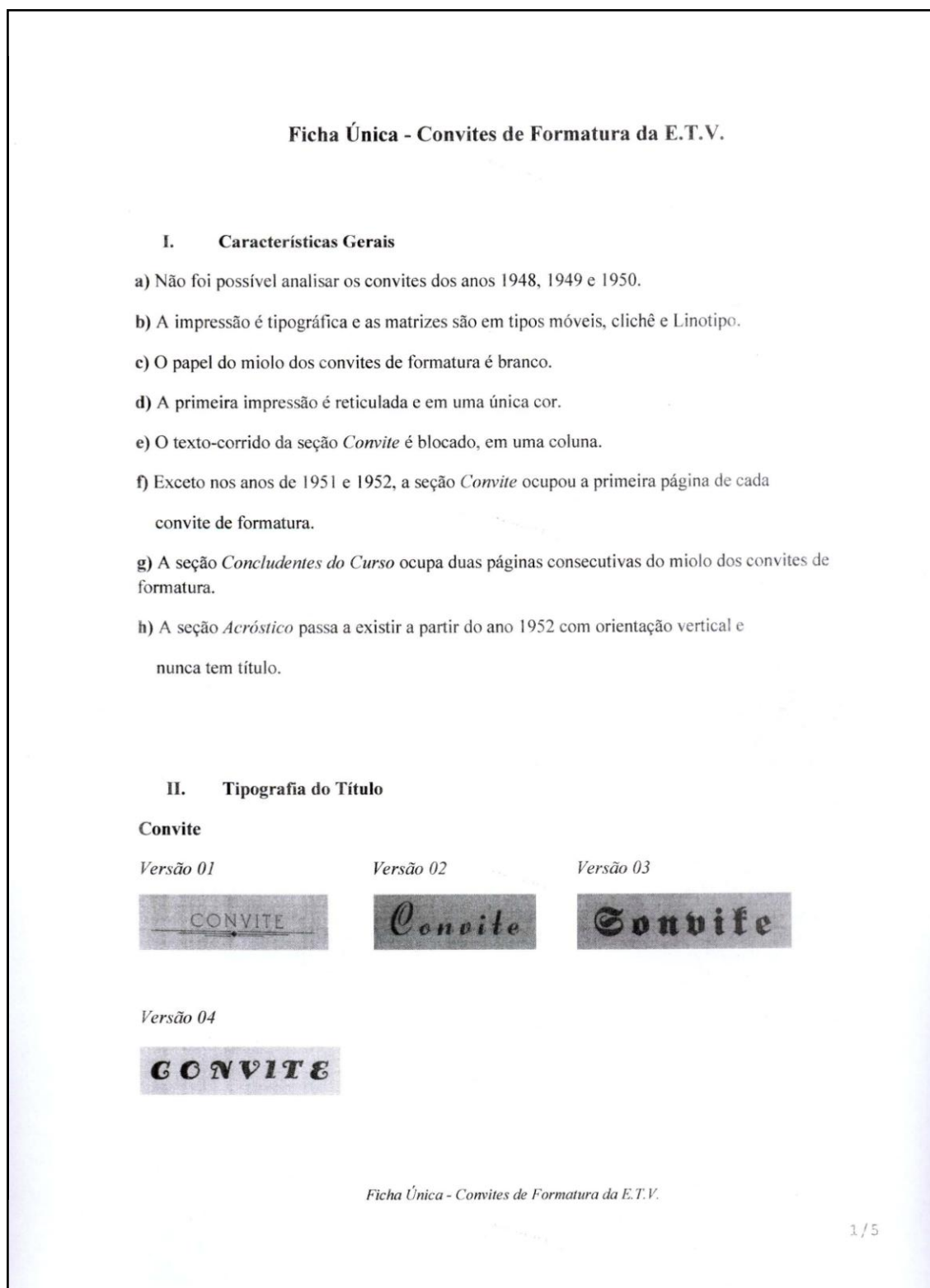
E = esquerda / C = centralizado

OBSERVAÇÕES

2 / 2

A Ficha Única é uma ficha composta por informações que foram percebidas como fixas e que contribuíram para a caracterização dos convites de formatura. Estes dados que se repetiam nos exemplares dos convites compõem as cinco páginas desta ficha. Da primeira à terceira página são exibidos alguns registros textuais e as versões dos títulos das seções *Convite*, *Programa*, *Concludentes do Curso* e *Homenagem* (Figuras 3 a 5). As duas últimas páginas e ainda um pedaço da terceira exibem as diversas tipografias utilizadas para compor o texto de conteúdo das seções dos impressos (Figuras 6 e 7).

Figuras 3 a 5: Três primeiras páginas da Ficha Única contendo algumas informações textuais, as versões dos títulos das seções *Convite*, *Programa*, *Concludentes do Curso* e *Homenagem* e parte das versões do texto de conteúdo das seções.



Programa

Versão 01

Programa

Versão 02

PROGRAMA

Versão 03

PROGRAMA

Versão 04

PROGRAMA

Versão 05

PROGRAMA

Versão 06

PROGRAMA

Homenagem

Versão 01

Homenagem

Versão 02

Homenagem

Versão 03

Somenagem

Concludentes do Curso

Versão 01

Concludentes do Curso Industrial de 1946

Versão 02

Concludentes do Curso Indústria Industrial de 1962

Versão 03

Concludentes do Curso Industrial Básico de 1961

Versão 04

Concludentes do Curso Industrial Básico de 1959

Ficha Única - Convites de Formatura da E.T.V.

Versão 05

Concludentes do Curso Industrial Básico de 1958

Versão 06

Concludentes do Curso Industrial Básico de 1952

Versão 07

Concludentes do Curso Industrial Básico de 1951

Versão 08

Concludentes

Versão 09

Concludentes do Curso Ginásio Industrial de 1963

III. Tipografia do Texto-corrído

Versão 01

TIPOGRAFIA E ENCADERNAÇÃO

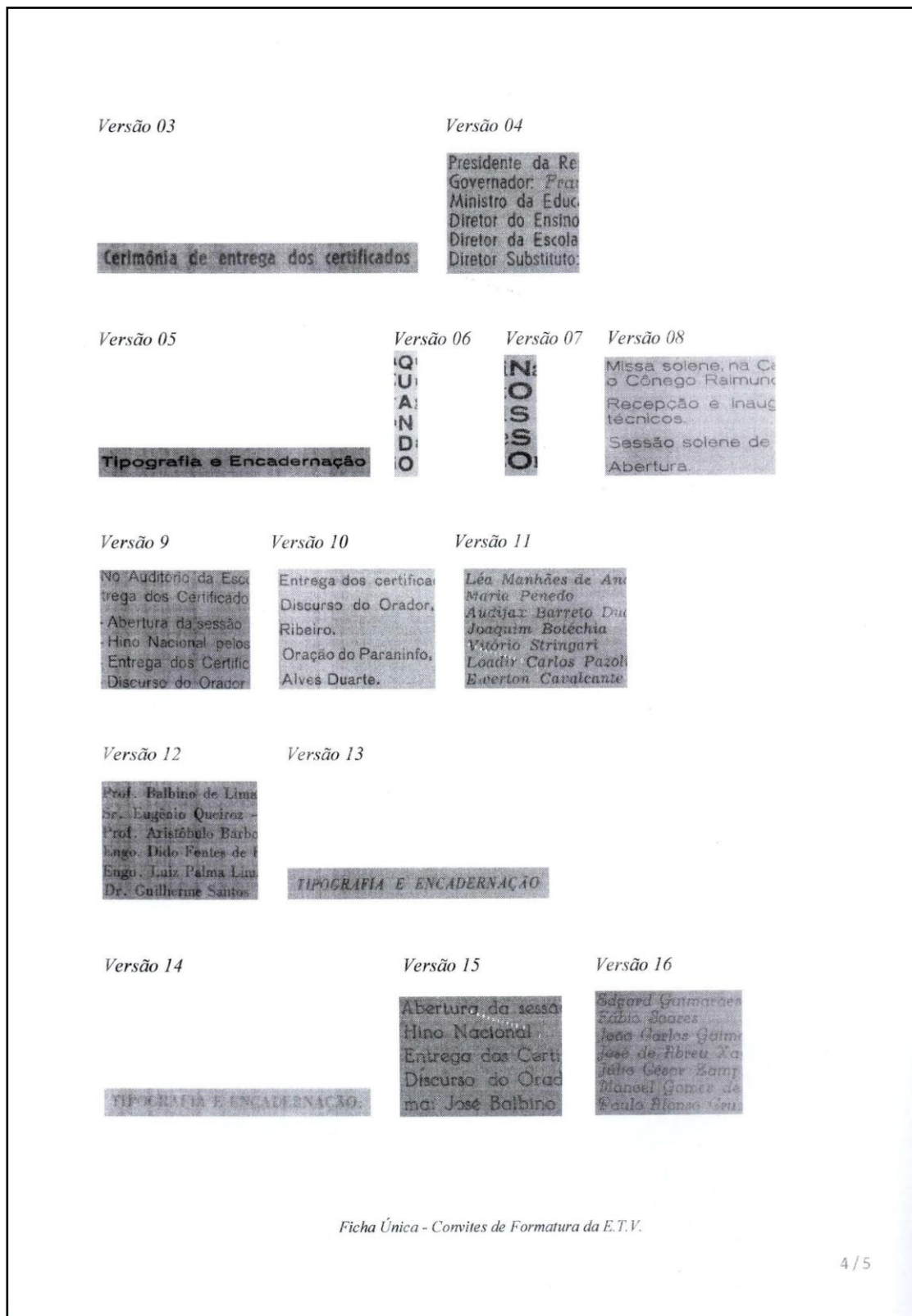
Versão 02

Presidente:
Governador:
Ministro:
Diretor da Di

Ficha Única - Convites de Formatura da E.T.V.

3/5

Figuras 6 e 7: Duas últimas páginas da Ficha Única contendo o restante das tipografias que compunham o texto de conteúdo das seções dos convites de formatura.



Versão 17

Diretor da Escola
Vitória tem a honra
de V. Exa. e Exma. Família
para assistirem às solenidades
de formatura no dia

Versão 18

Industrial Básico da
Comarca de Vitória, sendo
honrados com a presença
de V. Exa. e Exma. Família
solenidades de sua lot

Versão 19

Os Concluintes do Q
Comarca de Vitória
de V. Exa. e Exma. Família
solenidades de sua Formatura

Versão 20

Tenho a honra de
de V. Exa. e Exma. Família
em as cerimônias
certificados à turma

Versão 21

T
U
R
M
A

Versão 21

J
O
V
E
N
I
S

Ficha Única - Convites de Formatura da E.T.V.

O uso da Ficha de Análise facilitou a coleta das informações contidas em cada exemplar a fim de viabilizar posterior análise gráfica do acervo completo. Com o auxílio do método da Ficha Única tornou-se clara a percepção do caráter experimental dos convites de formatura, uma vez que a disposição das imagens facilitou a visualização de mudanças ocorridas ao longo dos exemplares impressos. A partir disso, os dados foram tabulados objetivando possibilitar a geração de gráficos para a melhor compreensão das diferentes informações (Figura 8). Cada linha do gráfico refere-se às informações coletadas de um exemplar de convite de formatura.

Os mesmos itens registrados na Ficha de Análise foram separados por cor na tabela a fim de facilitar a compreensão da informação e posterior geração de gráficos.

Figura 8: Tabulação dos dados coletados a partir da Ficha de Análise.

GERAL										CAPA							
Ano	Formato fechado (mm)	Qtde. folhas	Págs. Impressas	Orientação	Encadernação	Remetente/Enderço		Mancha Gráfica (mm)		Papel		Cor Impressão		Informação			
						Indicação	Localização			Gramatura	Cor	Qual?	Quantidade	Cor	Qual?	Elem. Gráfico	Qtde. Tipograf
1946	156 x 102	8	5	1	2	3	0	126 x 71	1	2	azul manchado	1	1	0	2	2	
1947	104 x 147	4	5	2	2	3	0	72 x 107	1	1	0	1	2	0	1/2	2	
1951	161 x 113	4	5	1	2	1	2	116 x 76	2	1	0	1	3	vinho	3	1	
1952	121 x 173	2	6	2	1	3	0	90 x 131	3	1	0	1	1	0	2	2	
1953	171 x 121	4	6	1	1	1	2	144 x 102	2	1	0	1	1	0	3	2	
1954	164 x 117	4	7	1	1	1	2	125 x 76	1	1	0	1	1	0	3	1	
1955	160 x 117	4	5	1	1	1	2	139 x 105	1	1	0	2	1/3	amarelo	3	2	
1956	123 x 177	4	8	2	2	1/2	1	87 x 84	3	2	azul manchado	1	3	dourado	3	1	
1957	124 x 178	4	8	2	2	1/2	1	93 x 85	3	2	rosa manchado	1	3	dourado	3	1	
1958	163 x 113	4	5	1	1	1	2	125 x 76	1	1	0	1	1	0	3	1	
1959	164 x 117	6	8	1	2	1/2	1	107 x 93	1	1	0	1	1	0	3	1	
1960	163 x 118	6	8	1	2	1/2	2	138 x 97	1	1	0	1	1	0	3	1	
1961	163 x 116	6	9	1	2	1/2	1	121 x 92	1	1	0	1	1	0	2/3	2	
1962	163 x 117	6	9	1	2	1/2	1	138 x 93	1	1	0	2	1/3	laranja	3	2	
1963	162 x 116	6	9	1	2	1/2	1	124 x 82	3	1	0	2	1/2	0	3	2	

3 Análise gráfica

Foram analisados 15 exemplares de convites de formatura. Nestes exemplares pôde-se perceber a falta de padronização da medida do formato fechado. Observou-se que a medida da largura variava entre 104 e 121 milímetros e a medida da altura variava entre 102 e 178 milímetros, considerando que a orientação da maioria da quantidade de convites é horizontal. Esta imprecisão do formato acontecia devido ao uso da guilhotina, máquina manual para corte de papel. A mesma falta de padronização foi observada também na mancha gráfica da capa e do miolo dos convites. Consideradas as devidas orientações de cada exemplar, a largura da mancha variou entre 72 e 139 milímetros e a altura, entre 71 e 131 milímetros.

Apesar desta imprecisão na medida do formato e da mancha gráfica dos convites de formatura, é perceptível a tentativa de manter uma padronização, analisando-se a aproximação das medidas no decorrer dos anos. Por este impresso ter uma periodicidade anual, as ocorrências de aperfeiçoamento variavam conforme o aprendizado da turma que se formaria no ano de produção do mesmo. Ainda que o impresso de conclusão de curso fosse um trabalho a ser utilizado na formatura do ano, é indispensável reafirmar o caráter acadêmico que possuía.

Os convites foram encadernados 33,3% por grampo canoa, como nos anos 1952, 1955 e 1958, e 66,7% através de agrupamento. Notadamente essa preferência pelo uso de fitas, para o agrupamento das páginas do exemplar, confere requinte ao impresso visto ser ele utilizado em solenidades de conclusão de curso.

Até 1958 predominou o uso de quatro páginas nos exemplares. A partir do ano seguinte este número aumentou para seis. Alguns exemplares apresentaram impressões na segunda e, principalmente, terceira capa a fim de que o conteúdo pudesse ser abrigado por completo dentro do convite, ainda que este contivesse folhas que não tinham nada impresso no verso.

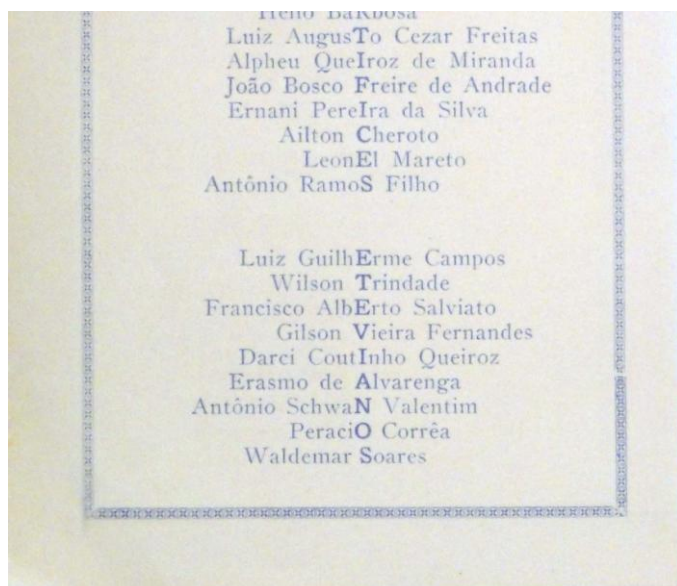
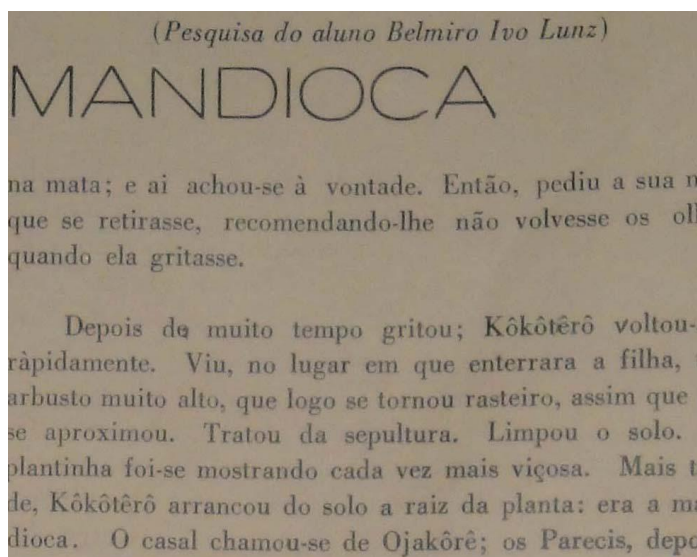
Foi observado ainda, a indicação dos campos *Remetente* e *Endereço*, majoritariamente impressos na 4ª capa dos convites. Com isto, foi possível notar a preferência pelo uso deste recurso nos exemplares, criando-se uma atribuição de característica própria aos convites de conclusão de curso.

Características da produção

A produção dos convites acontecia dentro da Escola Técnica, na oficina de Artes Gráficas do curso de Tipografia e Encadernação. Nesta mesma oficina eram realizadas outras experimentações didáticas tais como a impressão mensal do jornal *E. T. V.* Diferente deste, os exemplares de conclusão de curso eram impressos ao final de cada ano.

Devido a esta oficina ter funcionado também como suporte para uma disciplina escolar, alguns recursos, tais como famílias tipográficas e clichês, eram utilizados em diversos impressos. Exemplificando isto, podem-se notar algumas tipografias nos textos dos convites que eram produzidos pelas mesmas máquinas linotipos utilizadas para a impressão dos demais projetos gráficos da disciplina (Figuras 6).

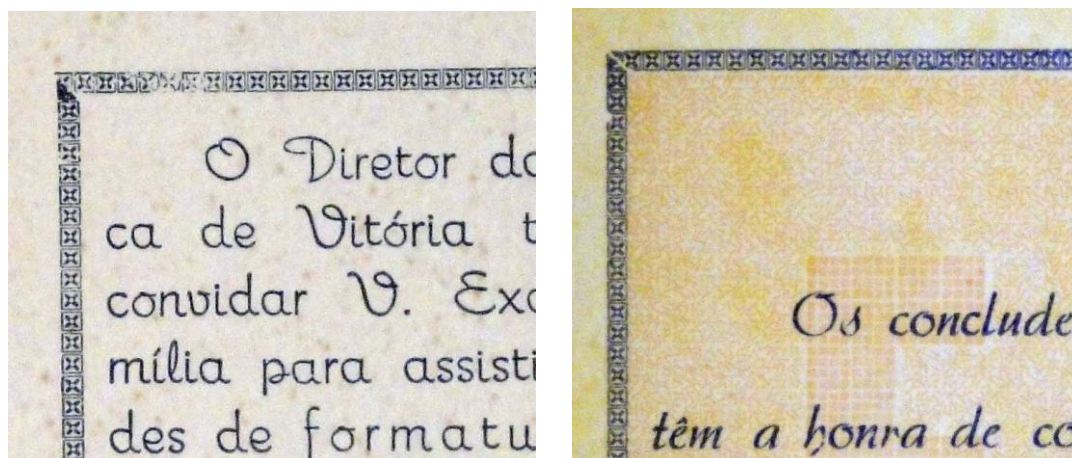
Figuras 6: Exemplar de agosto de 1961, do impresso *O Bibliotecário* (esquerda) com o corpo de texto composto pela mesma fonte tipográfica utilizada no corpo do texto da seção *Acróstico*, do convite de 1957 (direita).



As linotipos encontravam-se na oficina de Artes Gráficas e compunham tipos com corpos entre 8 e 12. O restante dos títulos das seções eram impressos através de clichês. Estes também eram utilizados para compor a margem e algumas vinhetas decorativas, no interior de alguns exemplares (WOTKOSKY, 2010).

Os clichês não eram produzidos dentro da escola, pois constituíam uma tecnologia cara e, além disso, raras eram as clichérias da região (WOTKOSKY, 2010). Desse modo, percebeu-se o uso de um mesmo clichê para diferentes impressos produzidos na instituição, tal como no uso de vinhetas decorativas para margear o conteúdo de algumas seções (Figura 7). Outro exemplo é que apenas nos anos 1946, 1959 e 1960 constatou-se uma fotografia da vista da escola e duas ilustrações de figuras políticas, respectivamente.

Figura 7: Margem composta pela mesma vinheta decorativa utilizada para decorar as páginas do miolo de duas edições distintas. Páginas da seção *Convite* dos exemplares de 1952 (esquerda) e de 1958 (direita).



Características da capa e do miolo

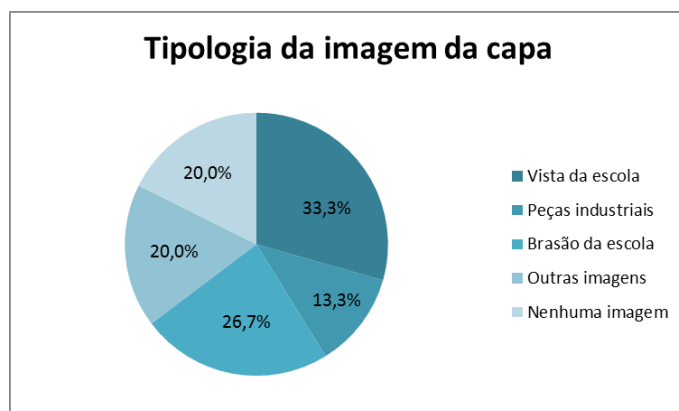
Foram percebidas algumas experimentações quanto à cor e à gramatura do papel das capas dos convites de formatura, porém predominou o uso da cor branca e gramatura maior que o miolo dos mesmos. Assim como as capas, os papéis utilizados no miolo dos convites eram sempre de cor branca.

Na mesma linha de produção, na impressão do texto do miolo e dos dizeres da capa era predominantemente utilizada a cor azul. Ainda nas capas foram percebidas duas ou três tipografias distintas a cada exemplar.

Observando-se o uso predominante de uma cor de tinta para impressão e da cor branca para o papel dos convites de formatura pode-se constatar a limitação relacionada ao uso de cores e papéis naquela época. Por esta análise, é possível relatar as primícias dos recursos utilizados no ensino das artes gráficas na Escola Técnica de Vitória.

A grande maioria dos elementos gráficos impressos na capa eram imagens. Cerca de 60% delas referenciavam diretamente a qual instituição pertencia o convite através da imagem da vista da escola e do brasão da mesma.

Figura 8: Gráfico de setores demonstrando a variação da tipologia das imagens das capas dos convites de formatura.



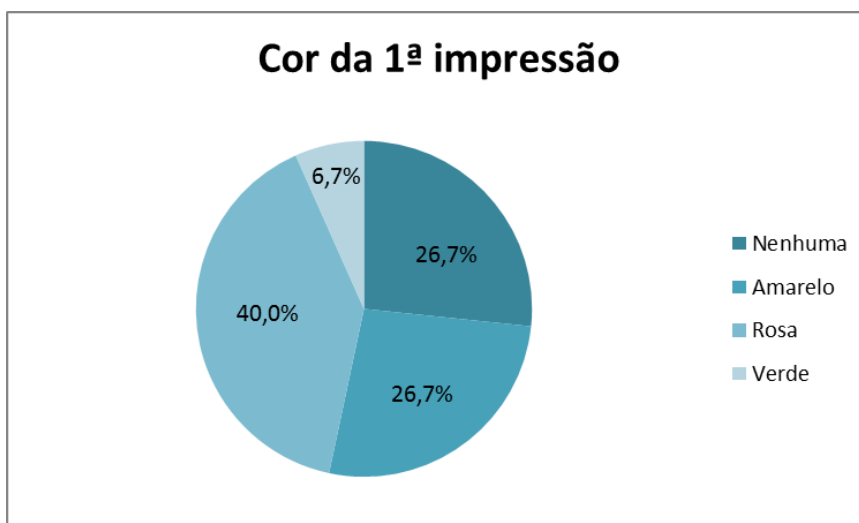
1ª impressão

A 1ª impressão é um recurso com característica reticulada e compõe o fundo de algumas seções dos exemplares (Figura 9). Era composta por uma única cor a cada ano. A cor de maior ocorrência nos convites existentes foi o rosa, com o valor de 40% (Figura 10). Juntamente com a tipografia na cor azul, a primeira impressão na cor rosa faz alusão às cores da bandeira espírito santense. Apesar da pouca diversidade dos recursos da época, trata-se de um impresso importante, que exige certo grau de requinte. Na maioria deles foram verificadas imagens do brasão da escola ou das iniciais *E.T.V.* inscritas na 1ª impressão. Este era um modo de reforçar o vínculo do convite de formatura à escola técnica.

Figura 9: Imagem de uma das páginas da seção *Homenagem* do convite de 1962. Exemplificando a aplicação da 1ª impressão no miolo dos convites de formatura.



Figura 10: Gráfico de setores mostrando a preferência do uso da cor rosa para a 1ª impressão nos convites de formatura.



Análise das seções

Os convites de formatura apresentaram algumas seções fixas durante os anos de existência do curso de Tipografia e Encadernação. As seções Convite, Programa, Concludentes do Curso, Homenagem e Acróstico se fizeram presentes. A setorização de conteúdo pôde ser constatada em outros impressos das oficinas de artes gráficas da Escola Técnica de Vitória, tal como o jornal de periodicidade mensal *E.T.V.*

A seção *Convite* quase sempre ocupou uma página inteira dos exemplares, geralmente a primeira vista. Nesta era apresentado o convite às famílias dos formandos para as solenidades. Geralmente esta seção tinha, ao final do convite, a assinatura do diretor ou do diretor substituto. O título desta seção tinha alinhamento centralizado e recurso bold, na maioria dos exemplares. Esta seção teve quatro versões de título. Pôde-se notar uma ausência de característica específica para eles, comparando-se as tipografias dos títulos. As versões mais utilizadas para esta seção são as de número 2 e 3. A segunda versão de título é cursiva e possui grande contraste na espessura do traço, com terminais afinados (Figura 11). E a terceira versão é de família gótica com traços modulados e terminais com forma oriunda da pena (Figura 12) (BRINGHURST, 2005).

Figura 11: Versão 2 do título da seção *Convite*.

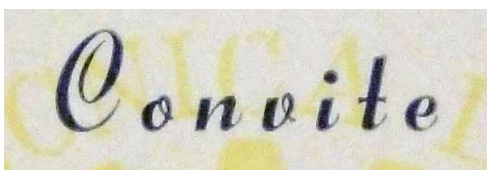


Figura 12: Versão 3 do título da seção *Convite*.



A tentativa de conferir característica aos impressos não cessou pela variação das famílias utilizadas nos títulos das seções. Nos convites dos anos 1952, 1956 a 1958 e 1963 apresentaram margens compostas por vinhetas decorativas (Figura 13 e 14) e nos anos 1953 a 1955 publicaram margens compostas por fios ondulados (Figura 15 a 16). Este recurso, mais utilizado como ornamento, ilustra algumas tentativas de mudanças na diagramação. Reafirmando o caráter experimental e didático que possuíam os convites de formatura, pôde-se ainda perceber que o uso das margens não era periódica.

Figura 13 e 14: Detalhe e fotografia da página da seção *Programa*, do impresso de 1963, com margem composta por vinheta decorativa.



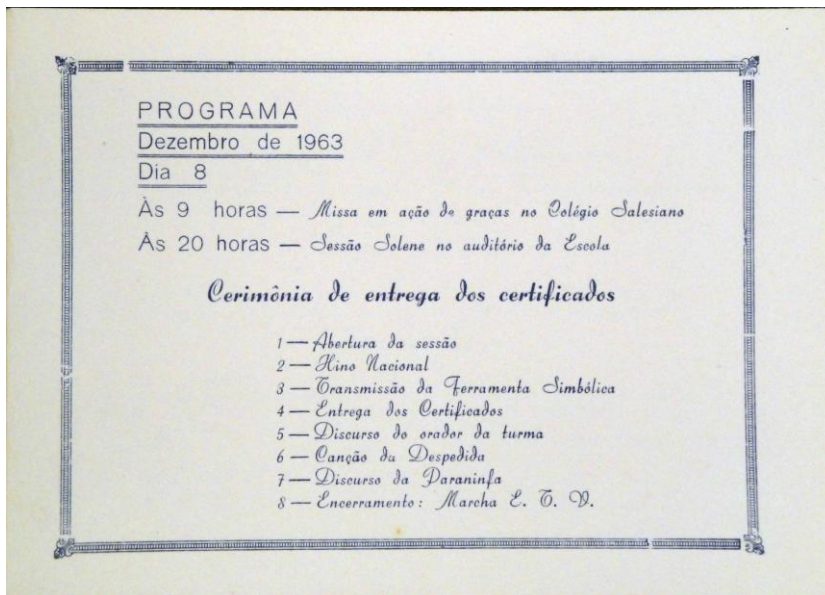


Figura 15 e 16: Detalhe e fotografia da página da seção *Convite*, do impresso de 1953, com margem composta por fios ondulados.



A seção *Programa* ocupou majoritariamente uma página do convite de formatura. Ela trazia em seu conteúdo a programação das solenidades de formatura, tais como a missa e a entrega

dos certificados. De 1953 a 1958 esta foi impressa na terceira capa dos exemplares, ratificando a característica de experimentação gráfica dos alunos do curso de Tipografia e Encadernação. A característica predominante do emprego da margem é similar ao da seção *Convite*. Contendo seis versões para título, as mais utilizadas foram a primeira e a última. A versão 1 tem traço modulado, eixo racionalista (vertical) e serifa refinadas (Figura 17). E a versão 6 tem traço não modulado, ausência de serifa e peso igual ao traço principal (Figura 18) (BRINGHURST, 2005). Tal como a segunda versão de título da seção apresentada anteriormente, a sexta versão desta teve seu uso a partir do ano 1959, anos estes em que puderam ser notadas diversas vertentes de produção das seções a fim de conferir nova característica aos impressos.

Figura 17: Versão 1 do título da seção *Programa*.

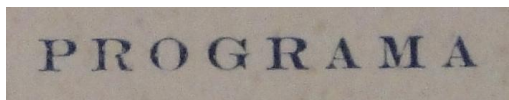
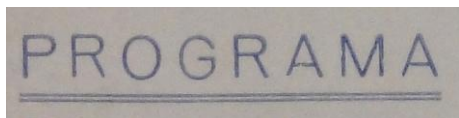


Figura 18: Versão 6 do título da seção *Programa*.



A seção *Concludentes do Curso* sempre foi impressa em duas páginas consecutivas do miolo do exemplar. Esta configuração demarcava o conteúdo mais importante do convite de formatura, uma vez que apresentava os nomes e turmas dos formandos do ano. Por isto localizava-se sempre nas páginas do meio de cada exemplar. Tal como o formato dos exemplares dos convites e da mancha gráfica da capa, a mancha gráfica desta seção foi a que sofreu mais variações de diagramação. Apesar do título desta seção ter se mostrado sempre com alinhamento centralizado e, em número maior, com recurso regular também sofreu variações quanto ao uso de famílias tipográficas em sua composição. Esta seção apresentou o maior número de versões de título, nove, e a mais utilizada foi a versão cinco, identificada desta forma no instrumento de coleta de dados Ficha Única. A característica da tipografia da versão 5 do título é de ausência de serifa e uniformidade na espessura do traço da tipografia (BRINGHURST, 2005) (Figura 19). Algumas versões desta tipografia foram empregadas com o acompanhamento de elementos gráficos, o que conferia uma nova versão de título. A tipografia utilizada para o texto do conteúdo desta seção também teve destaque de uso da versão 11. Esta versão possui eixo racionalista, terminais em botão, serifa fina e adnatas (BRINGHURST, 2005) (Figura 20). Diferente das demais seções do exemplar, o recurso da margem utilizado nesta seção foi majoritariamente por fio liso. Recurso este, utilizado apenas para delimitação da mancha gráfica das páginas.

Figura 19: Versão 5 do título da seção *Concludentes do Curso*.

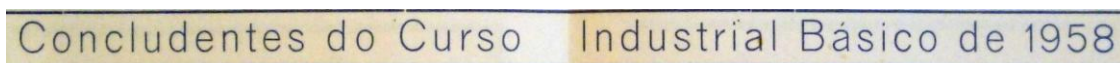
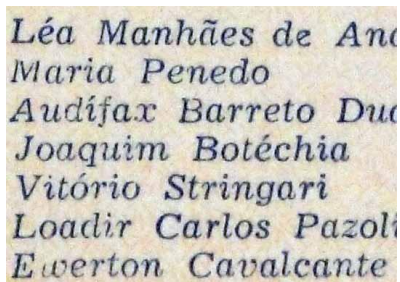


Figura 20: Versão 11 da tipografia de texto mais utilizada para o conteúdo da seção *Concludentes do Curso*.

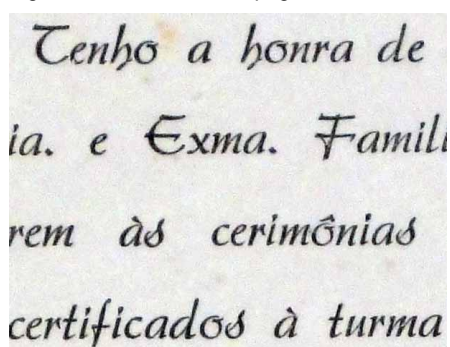


A seção *Homenagem* passou a existir nos exemplares a partir do ano 1947. Ela tinha por conteúdo os docentes, paraninfos e funcionários da escola técnica e algumas autoridades políticas homenageadas pela turma formanda. Ocupou, na maioria das ocorrências, uma página do exemplar. Com apenas três versões de título, a mais utilizada nesta seção foi a última. De tipo gótico, tal como nas seções *Programa* e *Convite*, possui eixo humanista e serifas e terminais com forma oriunda da pena (BRINGHURST, 2005) (Figura 21). Pôde-se notar esta tentativa majoritariamente entre os anos 1953 e 1958. Em contra ponto ao uso deste tipo nos títulos, uma das famílias tipográficas usadas nos textos era cursiva, com variação na espessura dos traços, abertura moderada (Figura 22). Esta, amplamente empregada para o texto da seção como forma de obter equilíbrio no peso das páginas impressas.

Figura 21: O uso da tipografia gótica no título das seções *Convite*, *Programa* e *Homenagem*.

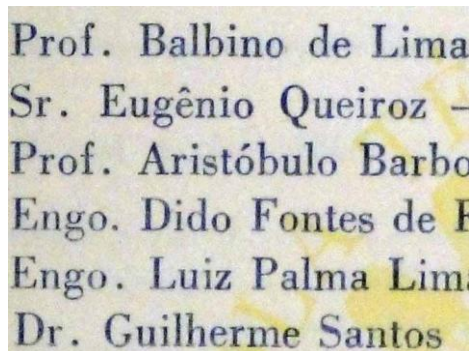


Figura 22: Versão 20 da tipografia de texto mais utilizada para o conteúdo da seção *Homenagem*.



A seção *Acróstico* teve início no ano 1952 e ocupava, em sua maioria, as últimas duas páginas dos exemplares. O acróstico tinha como característica própria um arranjo tipográfico enfatizando os nomes dos artífices etevianos formandos do ano, compondo-os na vertical. Fazia-se o uso de caixa alta e outra fonte tipográfica em uma das letras dos nomes dos alunos que, alinhadas, se uniam e formavam uma frase de exaltação ao ensino industrial. Nos anos de 1961 a 1963 passou a exibir em cada exemplar uma frase de um aluno formando na última página desta seção. A orientação desta seção é sempre vertical, ainda que a orientação do formato e das seções que compõem o restante do conteúdo do convite de formatura não seja a mesma. Esta é uma característica do recurso acróstico. Outra característica marcante desta seção é a ausência de título em todos os impressos que se fez presente. Porém, o texto desta seção sofreu variações e, dentre as tipografias utilizadas, a versão de maior uso é a 12. Esta família possui singularidades tais como traço modulado, eixo primário oblíquo e eixo secundário vertical (BRINGHURST, 2005) (Figura 22). O uso da margem nesta seção é igualmente empregado como nas seções *Convite*, *Programa* e *Homenagem*, na tentativa de obter caráter singular no periódico de cada ano.

Figura 22: Versão 12 da tipografia de texto mais utilizada para o conteúdo da seção *Acróstico*.



4 Considerações finais

A coleta de dados e posterior análise dos convites de formatura produzidos ao final de cada ano letivo entre o período da existência do curso de Tipografia e Encadernação na antiga Escola Técnica de Vitória possibilitou a percepção do caráter acadêmico que os impressos possuíam.

Para a elaboração da Ficha de Análise e da Ficha Única de dados referentes aos convites de formatura utilizou-se como base as fichas modelo desenvolvidas anteriormente para análise do jornal estudantil *E.T.V.* O uso da Ficha de Análise facilitou unir os dados referentes a cada exemplar e com o auxílio do método da Ficha Única, que possibilitou a comparação de cada dado que se repetia ao decorrer dos exemplares impressos, tornou-se claro a percepção do caráter experimental dos convites de formatura.

Nesses convites de formatura não foi percebida uma evolução de planejamento gráfico, mas sim uma série de experimentações que se repetiam em exemplares aleatórios como forma de concretizar o aprendizado das aulas. Foi notada a preferência por certas tipografias de títulos e do texto-corrido em cada seção dos convites.

Diferente do jornal *E.T.V.*, periódico mensal produzido pelos alunos do curso em questão na época determinada, a periodicidade dos convites de formatura era anual. Certas tipografias de título e texto-corrido, as ilustrações das figuras políticas, a fotografia da vista da escola técnica e as vinhetas decorativas utilizadas para compor a margem da página de algumas seções foram utilizadas nos dois impressos experimentais (jornal e convites). Para possibilitar este uso, foram utilizados clichês, tal como relata Oseas Wotkosky, em entrevista cedida ao núcleo de pesquisas Nigráfica (WOTKOSKY, 2010).

Referência

BRINGHUST, Roberto. **Elementos do estilo tipográfico, versão 3.0.** São Paulo: Cosac Naify, 2005. 428 p.

SUETH, José Candido Rifan [et. al.]. **A trajetória de 100 anos dos eternos titãs: da Escola de Aprendizes artífices ao Instituto Federal.** Vitória: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, 2009

WOTKOSKY, Oseas. Entrevista concedida a Daniel Dutra, Danúsia Peixoto, Gustavo Binda e Patrícia Campos. Vitória, 23 dez. 2010.